

## **NOTA TÉCNICA: GOVERNANÇA EM APLS**

Elaboração: AGDI – Diretoria de Produção e Inovação. Programa de Fortalecimento das Cadeias e APLs. OUT/2012

### **GOVERNANÇA EM APLS**

#### **O QUE SE ENTENDE POR GOVERNANÇA?**

A definição de APLs remete às cadeias produtivas e setores econômicos de determinadas regiões, próximas e com interação entre os atores econômicos locais, que suscitam o fomento e a cooperação entre Instituições (instituições públicas, entidades empresariais, associativas, educacionais, universitárias, tecnológicas e afins e sindicatos de trabalhadores), empresas e organizações de capital de risco, e a geração de externalidades econômicas e eficiência sistêmica. Assim, entendemos por Governança a articulação e coordenação dos atores do Arranjo Produtivo Local, assumido pelo conjunto de instituições e constituindo uma base institucional de atuação integrada. Cooperação, inovação tecnológica, produtiva e organizacional, aproximação com instituições de P&D, educação, setor produtivo e governos, além do estímulo à geração, disseminação e uso do conhecimento, são ações que dão sentido a governança.

Para o Programa de APLs, uma Entidade Gestora assume a responsabilidade da mobilização e contratação de recursos técnicos e humanos para a execução das atividades de coordenação, governança, elaboração e execução de projetos cooperados necessários à organização do APL para o seu desenvolvimento, de seu território e sua população. Ela será a responsável pela gestão de recursos aplicados pelo Projeto APLs.

#### **O APOIO**

O Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais é uma política pública de Estado para estimular e apoiar a auto-organização produtiva de setores econômicos e suas comunidades para promover o desenvolvimento dos territórios. Por meio do programa, o governo visa ao apoio e à formação de núcleos de governança em APLs, com instrumentos de capacitação e apoio a coordenação da governança. Para isso, O APL enquadrado no

programa indica a Entidade Gestora para qual se repassa recursos a fim de que execute ações de elevar a capacidade dos gestores em formular, captar e gerenciar projetos e de elaborar e executar as diretrizes do Plano de Desenvolvimento do APL. Objetiva-se que as Governanças fortaleçam regionalmente a cooperação, o planejamento e a execução de ações conjuntas promotoras de desenvolvimento no arranjo.

## GOVERNANÇA É ECONOMICAMENTE IMPORTANTE?

Uma boa relação de Governança em um APL leva-o a ganhos econômicos inerentes da cooperação, estabelecendo assim um ambiente de eficiência coletiva e competitiva das empresas. A criação de externalidades econômicas positivas é intrínseca ao APL, e com a constituição de uma Governança busca-se que essas sejam absorvidas pelos produtores e empresas. A freqüente interação entre os atores resulta num ambiente de cultura e de relações de liderança locais, no qual produzem regras informais que regulam, delimitam, controlam e sancionam a cooperação entre as empresas e destas com as demais instituições. Essa dinâmica de relação contribui em diversos aspectos, desde custos de transações mais baixos, eficientes especializações de trabalho e diminuição da competição predatória, elevando a eficácia empresarial e coletiva do arranjo e os ganhos de escala e escopo. Ou seja: coordenação e cooperação levam a uma maior eficiência produtiva, traduzindo-se em menores custos, mais vendas e maiores rendas geradas e apropriadas localmente.

## O QUE SE ESPERA COM A GOVERNANÇA?

A constituição de uma Governança em um APL busca agregar todos os atores locais na busca pelo desenvolvimento regional. Espera-se que a Governança protagonize estratégias econômicas e empresariais de estímulo e de elaboração de projetos que contribuam ao aumento do volume de negócios, valorização e agregação de valor aos produtos, posicionamento de mercado, desenvolvimento tecnológico, adequação e melhoria ambiental, qualidade e produtividade das empresas e, por fim, progressos no desenvolvimento econômico e social dos arranjos.

A Governança e a Entidade Gestora devem ter a capacidade de elaborar e executar projetos e ações que beneficiem o arranjo, provendo capacidade técnica e estratégica, tais como:

- Desenvolvimento tecnológico, de maquinário e de produto; marketing e consórcios conjuntos; trocas de informações em reuniões; compra de insumos e contratação coletiva para treinamento de trabalhadores;
- Interação e cooperação constante entre empresas do arranjo e as instituições públicas e privadas;
- Possibilidade de parcerias, como: compra de insumos e equipamentos comuns, troca de experiências entre empreendedores, promoção de projetos sociais, disseminação de valores culturais e educativos, entre outros;
- Disponibilizar equipe técnica, com a dedicação necessária e suficiente, sendo pelo menos um(a) Gestor(a) para exercer as atividades de Coordenação da Governança com mobilização de empresários, instituições técnicas, de ensino, tecnologia e informações, organizações públicas e comunidade em geral com o objetivo de promoção do APL;
- Disponibilizar infraestrutura física necessária para atividades da Governança;
- Promover reuniões, visitas, mobilizações e ações que envolvam os participantes do arranjo;
- Organizar participação em feiras e missões técnicas nacionais e internacionais;
- Promover a contínua melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito do APL, bem como de oportunidades de negócio para as empresas, de novos investimentos na região e o fomento do desenvolvimento sustentável empresarial;
- Sistematizar e manter atualizadas informações econômicas do APL, disponibilizando o possível na internet e estabelecer relações institucionais permanentes entre as empresas do APL e as instituições que ofertam pesquisas, tecnologias, ensino, qualificação, informações, crédito, entre outras.